



## "Entrevista com Beatriz Scoz"

Elisa Maria Pitombo

Entrevista realizada com Beatriz Scoz por Elisa Pitombo, em 01/11/05.

### **ABPp SP**

Você poderia citar fatos marcantes e curiosos sobre início da ABPp em São Paulo?

#### **Beatriz Scoz**

O início da ABPp foi marcado por uma luta constante em favor da Psicopedagogia. Lembro-me que tivemos apoio e contato com profissionais de outras áreas e de alguns Estados do Brasil, como o Dr. Norberto Rodrigues (SP) e o Dr. Saul Cypel (SP) da Neurologia (SP), a Dra Maria Amélia Vasconcellos (SP) da pediatria e da psiquiatria, o Dr. Nilo Fichtner (RS) da psiquiatria, o Dr. David Léo Lewisky (SP) da psicanálise, a Dra Guiomar Namó de Melo (SP), a Dra Célia Frazão Linhares (PE) e a Dra. Esther Pillar Grossi (RS), da educação, o Dr. Mauro Spinelli (SP) da foniatria, a Dra. Brasília Maria Chiari (SP) da fonoaudiologia, o Dr. Luiz Carlos Cagliari (SP) e a Dra. Maria Bernadete Marques Abaurre (SP), lingüistas, dentre outros. Nesta busca, para fazer contatos e divulgar o I Congresso da ABPp, no início da década de 80, fui ao encontro da SBPC em Niterói - RJ, assessorada por Maria Lúcia Weiss. Seu pai, Dr. Pascoal Leme, educador, membro do grupo ( pioneiro da escola laica e gratuita) do saudoso Anísio Teixeira, proferiu a palestra de abertura para cerca de 5000 pessoas. Sua palestra foi um sucesso, foi aplaudido de pé, e nós, a seu lado, tivemos o privilégio de divulgar o I Congresso da ABPp na SBPC para representantes de todo o Brasil.

Um outro fato marcante ocorreu em 1989/1990: um ciclo de debates sobre o perfil profissional do psicopedagogo, assessorado pela professora Sara Pain. Esses debates aconteceram semestralmente durante dois anos e foram marcados por um propósito democrático, pois contavam com a participação da diretoria e dos sócios da ABPp, das presidentes das sessões nacionais e dos coordenadores de cursos de Psicopedagogia no Brasil. A partir dessas discussões, a ABPp elaborou um documento que foi apresentado no IV Encontro de Psicopedagogos realizado em São Paulo e publicado nas revistas nº18 e 19 da Associação Brasileira de Psicopedagogia. O mais importante é que esse documento foi o norteador dos cursos de Psicopedagogia que, posteriormente, foram se abrindo no Brasil.

### **ABPp SP**

No seu ponto de vista porque a ABPp iniciou-se em São Paulo, quais eram as condições?

#### **Beatriz Scoz**

A ABPp iniciou-se em São Paulo pelas formandas do curso de Psicopedagogia do Instituto Sedes Sapientiae, um dos primeiros cursos de "notório saber" desta área, que se dedicava aos



problemas de aprendizagem. Os próprios professores do Sedes nos deram condições no curso e no Instituto para que surgisse a ABPp. Houve na realidade, uma abertura dessa instituição. Penso que ocorreu num momento político favorável, pós- ditadura, e o Sedes por ter sido um “bolsão de resistência política” favorecia todo um ambiente propício de discussão e reflexão. E é nesse cenário que surge a necessidade dos alunos do curso de Psicopedagogia do Sedes de fundar uma Associação que os representasse enquanto profissionais da Psicopedagogia - a Associação Estadual de Psicopedagogos de São Paulo -, que posteriormente transformou-se na Associação Brasileira de Psicopedagogia. Vale lembrar que, naquela época pós- repressão política, havia um clima de desconfiança que pairava no ar, qualquer associação, grupo de pessoas que discutiam com um propósito construtivo de um ideal, era de certa forma arrojado e corajoso. E foi nestas condições que a ABPp iniciou sua caminhada, aqui em São Paulo.

### **ABPp SP**

Houve algum fato social que mobilizou a criação da Associação Estadual de Psicopedagogos de São Paulo?

### **Beatriz Scoz**

A Associação Estadual de Psicopedagogos de São Paulo nasceu inicialmente com o enfoque clínico psicopedagógico e mais tarde dirigiu-se para a visão da Psicopedagogia institucional.

Acredito e defendo que a Psicopedagogia deva se voltar prioritariamente para o atendimento da escola pública. Se 90% das crianças e jovens em idade escolar no Brasil estão na rede pública, a função social da ABPp deve, a partir de uma abordagem institucional escolar, voltar-se para o atendimento desta população e para a melhoria dos processos de ensino/aprendizagem nessas escolas.

### **ABPpSP**

Beatriz, agradeço sua importante contribuição desta preciosa entrevista para o site da ABPpSP.

### **Beatriz Scoz**

Eu é que agradeço a oportunidade sempre tão prazerosa de falar da Psicopedagogia.